



Os resíduos, domésticos ou industriais, são hoje encarados como um recurso e não como um desperdício"

Quando iniciámos a nossa vida autárquica, estávamos em 1977, um dos primeiros problemas com que nos defrontamos, foi a questão do lixo. A nossa cidade depositava os resíduos urbanos (no mundo rural, nem se sonhava com a recolha), numa ravina sobranceira ao Rio Corgo, a menos de um quilómetro do extremo sul do núcleo urbano de Vila Real. Esses resíduos, diariamente depositados, desciam escarpas abaixo até ao rio, sendo depois levados pela corrente, em direção ao Douro (de que o Corgo é um afluente) e lentamente chegavam até às águas da barragem de Carrapatelo.

Nunca ninguém tinha questionado o processo de destruição desta matéria, porque se tratava de lixo, uma matéria a que normalmente se virava as costas. Os habitantes de Parada de Cunhos diretamente afetados pela deposição deste material é que não estiveram para aturar sempre esta prática. E, um belo dia, mobilizaram-se e impediram que os camiões ali descarregassem aquela mercadoria. À distância de quarenta anos, calculo que teremos negociado um prazo para cessar com aquela prática, encontrando um outro local e uma forma menos poluente para nos vermos livres dos resíduos. Encontrámos uma área plana, no meio

de pinhais, que a Câmara Municipal adquiriu, bem como uma máquina retroescavadora, que passou a abrir valas, para depósito e enterramento da matéria orgânica. Assim nasceu, o primeiro aterro – muito improvisado, que viria a dar origem no mesmo local, a um aterro sanitário – hoje com todas as condições técnicas, onde são depositados os resíduos urbanos dos 7 municípios que constituem o Agrupamento de Concelhos do Vale do Douro Norte. Assistimos recentemente a um Colóquio, promovido pela empresa intermunicipal Resíduos do Nordeste, a quando da comemoração do 10º



Dr. Armando Moreira
Presidente do Conselho de Administração

aniversário da sua constituição, de onde retirámos algumas lições, designadamente o slogan, que foi amplamente justificado – de que os Resíduos são hoje encarrados como um recurso e já não como um desperdício.

De facto a atividade da RESINORTE engloba a recolha e deposição de resíduos indiferenciados no aterro sanitário, a recolha seletiva e encaminhamento para valorização, a limpeza urbana, e a produção e venda de energia elétrica proveniente do biogás gerado no aterro sanitário. As principais infraestruturas relacionadas com o tratamento dos resíduos situam-se no Parque Ambiental do Nordeste Transmontano (PANT), sendo eles: a Estação de Tratamento de águas Lixiviantes (ETAL), a Central de Valorização Energética de Biogás (CVE) e a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico por Digestão Anaeróbia (UTMB).

Sobre esta última, de referir que se trata de uma solução integrada para a valorização das cerca de 55 000 toneladas de RU produzidos anualmente no sistema. Por ano, a UTMB permitirá desviar da deposição em aterro, no mínimo, 20 000 toneladas

de resíduos urbanos biodegradáveis e vai permitir a criação de trinta postos de trabalho diretos.

Também a Central de valorização Energética de biogás (CVE), que entrou em funcionamento em Maio de 2009 produziu até final de 2012 9.886.295kWh de energia, o equivalente ao consumo mensal de 1.000 habitações, permitindo reduzir em 4.244 toneladas nas emissões de dióxido de carbono (CO₂), o equivalente a plantar 24.577 árvores. O GÁS NATURAL VEICULAR (GNV) “Queremos contribuir, com a utilização do Gás Natural Veicular, para dar maior sustentabilidade ao projeto de valorização dos Resíduos Urbanos” Entretanto uma empresa do Grupo Dourogás, instalou-se nos terrenos contíguos à do PANT, onde inaugurou uma Unidade Autónoma de Gaseificação (UAG) e ali montou 2 Postos de Abastecimento de Combustível: Um de Gás Natural Liquefeito e outro de Gás Natural Comprimido, ambos para o abastecimento de veículos.

Porque é que fizemos esta associação de notícias?

Para dar a conhecer a intenção do Grupo Dourogás, ao fazer um investimento tão vultoso, imediatamente anexo ao

Parque Ambiental do Nordeste. É que também nós, queremos contribuir, com a utilização do Gás Natural Veicular, para dar maior sustentabilidade ao projeto de valorização dos Resíduos Urbanos (RU). Potenciada economia no transporte dos resíduos – que resultará da utilização do uso de Gás natural Liquefeito nas viaturas de Transporte, estamos a reduzir as emissões de CO₂ para atmosfera e estamos a diminuir os custos nos fatores de produção.

Este é um projeto pioneiro no nosso país, por permitir o abastecimento de viaturas automóvel por GNL e GNV, hoje ainda uma quase curiosidade, mas que será o futuro nos Transportes, designadamente no Transporte de Mercadorias, a longa distância.

Como é evidente, tratando-se de um projeto piloto, deve ele ser acarinhado, designadamente pelas entidades políticas, porque se pretende que as políticas energéticas no seio da Comunidade Europeia (CE) apostam neste sentido. Só o lobby dos combustíveis tradicionais, é que continua a impedir a aceleração deste processo.

Uma palavra mais, sobre esta UAG sita em Urjais, propriedade da goldenergy. É a partir dela que estamos a abastecer, com transporte apropriado, as pequenas UAG (s) que agora começam a disseminar-se pelo país, para apoio da indústria e de algumas unidades do sector terciário.

É um processo lento, em particular porque a regulamentação desta atividade, porque muito inovadora, torna difícil o seu licenciamento.

Nós porém, responsáveis deste Grupo, temos a certeza, de que este é o caminho certo, tendo em vista a sustentabilidade, económica, financeira e ambiental. É um caminho difícil, estreito e sem margens para erro.

É porém um caminho, que não tem retrocesso, porque é de sentido único.

Gás Natural
mais economia
mais conforto
mais segurança

Sociedade
de Gás do Norte, S.A.

sonorgás



Fontes e Poiares Ganham Gás Natural

A Vila de Fontes vai ter gás natural ainda este Ano.

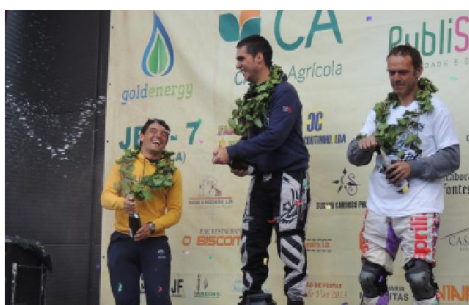
A construção da rede domiciliária, tem vindo a ser construída em duas obras distintas: Uma caminha a partir da vila de Santa Marta, passando pelo Urval, seguindo para Paredes de Arcã, enquanto outra equipa avança de Fontes descendo a montanha ao encontro desta.

A Sonorgás, empresa do grupo Dourogás, detentora da licença para a distribuição de gás natural no concelho de Santa Marta de Penaguião, está a investir cerca de quinhentos mil euros nesta infraestrutura, cerca de dez quilómetros de rede e respetivas ramificações, para servir a população de Fontes e os povos e aglomerados habitacionais do percurso.

A empresa vai arrancar também nos próximos dias, com uma obra semelhante em Poiares no concelho da Régua.

O valor investido aqui é semelhante; meio milhão de euros. Embora a rede seja mais pequena, a distância para a Régua aconselha a construção de uma pequena UAG - Unidade Autónoma de Gaseificação, que encarece o projeto. Esta Unidade será dimensionada por forma a estender a rede à vizinha freguesia de Canelas se o interesse o justificar.

Estas populações passam assim a beneficiar de uma energia, mais limpa, mais segura e sobretudo mais barata.



Gosto de Viver.

A Dourogás mantém uma estreita ligação às comunidades onde está inserida. Consciente que muitas vezes o progresso traz consigo o incómodo das obras, procura mitigar ao máximo os eventuais impactos negativos.

Um bom exemplo foi a chegada do gás natural a Fontes, Santa Marta de Penaguião. A empresa esteve envolvida com a comunidade, apoiando a realização da "corrida de xachos". Jornada marcada pela inovação, constituindo um bom exemplo da sociedade civil, que em organização autónoma idealizou e realizou um acontecimento com projeção internacional.



Futebol no Feminino.

A política de responsabilidade social segue na direção dos projetos de apoio às comunidades. Ajuda sempre que possível as atividades sociais que assegurem crescimento saudável e se afirmem como incentivo de boas práticas de vivência e cidadania. Ao apoiar a equipa de Futebol Feminina de Vila Real, o grupo Dourogás, expressa a sua vontade de contribuir para o desenvolvimento da comunidade onde está inserida.



"Vestir a Camisola".

A concorrência criou mais pressão no corpo das empresas. A Dourogás sempre pode contar com o apoio dos seus profissionais. O espírito de família foi fundamental para a relação da empresa com todos os seus clientes e parceiros.

Há um contrato emocional subjacente que permanece, apesar do crescimento da empresa e do alargamento do seu quadro de pessoal. Os mais velhos mostram a camisola e o espírito que ela representa para todos. A empresa proporciona um ambiente de realização profissional, com garantia de renumeração. Oferece condições de satisfação para garantir o prazer no trabalho circunstância básica para se sentir envolvido e motivado.

Quer trabalhar connosco?

O grupo Dourogás, está a contratar agentes e colaboradores para a sua Equipa Comercial.

Requisitos:

- Habilitações literárias mínimas, 12º ano ou superior;
- Carta de condução;
- Boa capacidade de comunicação e aptidão para trabalhar em equipa.

Se pretende trabalhar connosco envie o seu Curriculum Vitae para:

Dourogás

Rua 31 de Agosto, n.º 12

5000-305 Vila Real

Email:

dourogas.emplo@dourogas.pt

SUSTENTABILIDADE

A água é o mais importante de todos os recursos ambientais. É indispensável à vida.

Ao longo do tempo todo o desenvolvimento das grandes civilizações passou por este recurso.

consulte a nossa página na Internet:

www.dourogas.pt



Armando Moreira, Ascenso Simões, Mário Soares, Eurico de Melo e Luis Roseira.

MARCAS DO CAMINHO

Armando Moreira, atual Presidente do Conselho de Administração da Dourogás, foi autarca (Presidente da Câmara de Vila Real) e logo no final da década de 70, começou a pugnar para que o gás canalizado chegasse às cidades do interior. Se Lis-

boa e Porto tinham uma infraestrutura de distribuição de gás, porque razão a população de Vila Real tinha que andar com a botija às costas?

A resposta demorou. O gás canalizado só chegou a 7 de Abril de 2000 envolvendo municípios e empresários da região.

Tem a honra e o mérito de ter alavancado a distribuição desta energia para todo o país.

Contactos:

Estamos à sua disposição de 2ª a 6ª feira das 9:00 às 12:30 e das 14:30 às 18:00 horas em:



Vila Real

Rua 31 de Agosto, n.º 12 Tel.: 259 348 630



Lisboa

Rua Castilho, n.º 5 - 2º S/loja zona L3
Tel.: 211 583 501



Mirandela

Rua da República, n.º293 - Tel.: 278 203 606



Macedo de Cavaleiros

Rua Fernando Pessoa, n.º6 - R/C Esq - Tel.: 278 431 164



Arcos de Valdevez - Ponte da Barca

Edifício Sá Taqueiro, n.º57
Novelhos - S. Paio Tel.: 258 518 044



Póvoa de Lanhoso

Edifício S. José, Tel: 253 738 397



Peso da Régua - Santa Marta de Penaguião

Av. Dr. Manuel de Arriaga, Edif. Brás, n.º1385 - R/C Esq
Telef: 254 109 936

Propriedade: Grupo DOUROGÁS, SGPS, S.A.
Rua 31 de Agosto, n.º 12 Tel.: 259 348 630
EMAIL: dourogas@dourogas.pt
5000 - 305 Vila Real

Periodicidade: Trimestral
Impressão: Minerva Transmontana, Tip. Lda. - Vila Real
10 000 exemplares